

Caracterização físico-química de solos do Cerrado com ocorrência de espécies terrestres da família Bromeliaceae¹.

Carneiro, Maurízia de Fátima²; Carneiro, Iraídes Fernandes³; Ramos, Tatiana Vieira⁴; Oliveira, Saulo Araújo⁵.

²Pesquisadora da AGENCIARURAL, Campo Experimental do CENTRAR, ROD. R-2 q-Área, Lote AR-3, Campus Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia, Goiás, email: maurizia@uol.com.br, fone: (62) 3201-2356; ³Professora da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (UFG-EA), Caixa Postal 131, CEP 74001-970, Goiânia, Goiás, email: iraidesfc@hotmail.com, fone (62) 3521-1530; ⁴Bolsista do CNPq, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás, email: tatiana.ramos@ueg.br, fone (62)3247-3666; ⁵Bolsista do CNPq, Universidade Estadual de Goiás, Ipameri, Goiás, email: agrosaulo@brturbo.com.br.

Os solos do Cerrado são considerados pobres e ácidos, com baixa disponibilidade de nutrientes para as plantas. O alumínio é o elemento que mais influencia as características da vegetação do Cerrado, tanto que, nas áreas com menor teor deste elemento, as populações vegetais apresentam-se mais densas e com maior diversidade. No bioma Cerrado, as bromélias são encontradas em toda a sua extensão, sendo os gêneros *Dyckia*, *Bromelia* e *Ananas* os de maior ocorrência. As espécies de *Dyckia* são citadas ocorrendo, preferencialmente, em solos arenosos, mas ainda são necessários estudos e observações mais rigorosos para verificar a distribuição das espécies da família Bromeliaceae no Cerrado. Este trabalho teve como objetivo caracterizar física e quimicamente os solos no bioma Cerrado com ocorrência de espécies de bromélias, bem como estudar o comportamento dessas espécies em relação à textura e à fertilidade dos mesmos, no Estado de Goiás. Em cada área amostral foram identificadas, quantificadas e obtidos os dados biométricos das plantas de bromélias no estágio vegetativo, sendo, também, retirada uma amostra composta de solo em torno da planta a uma profundidade de 0-20 cm, para análises químicas e físicas. Foram observadas cinco espécies do gênero *Bromelia* e quatro espécies do gênero *Dyckia* vegetando como terrestres nas formações vegetacionais Cerrado *stricto sensu*, Mata de Galeria e Campo Rupestre. As análises indicaram diferenças nos teores dos elementos nos solos das áreas de ocorrência e de não ocorrência de bromélias, bem como entre as formações vegetacionais. Os solos apresentaram baixos teores de cátions trocáveis, altos teores de alumínio e baixos teores de fósforo e, portanto, uma baixa saturação de bases, indicando uma tendência das bromélias se adaptarem em solos com limitadas reservas de nutrientes disponíveis.

PALAVRAS-CHAVES:

Bromeliaceae, Bromélia terrestre, *Bromelia* sp, *Dyckia* sp, solos, Cerrado.

¹ Apoio financeiro do CNPq